



2º DOMINGO DO TEMPO COMUM

(SILÊNCIO)

Antífona da entrada - Sl 65,4
*Toda a terra vos adore com respeito,
e proclame o louvor do vosso nome,
ó Altíssimo.*

Monição: (Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. **Para sempre seja louvado**). Todo batizado é membro do Corpo de Cristo e templo do Espírito Santo. Seguir Jesus, acompanhando-O aonde Ele nos queira conduzir com sua graça, é a lição sagrada deste Domingo. Ele mesmo nos convida pessoalmente: “*Vinde e vede!*”

1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)
Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia IX – Tempo Comum

Toda a terra te adore, ó Senhor do universo, os louvores do teu nome cante o povo em seus versos!

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.
2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. De joelhos adoremos este Deus que nos criou, pois nós somos seu rebanho e Ele é nosso Pastor.
3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. Mereçamos o que Ele tem guardado para nós.
4. Glória ao Pai que nos acolhe e a seu Filho Salvador. Igualmente, demos glória ao Espírito de Amor. Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
- P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

- P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

- P. Confessemos os nossos pecados.
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa, E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

- P. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

- P. Cristo, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.

- P. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS (silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus

Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Monição: Se nos esforçarmos para criar dentro de nós momentos de silêncio e de reflexão, então, compreenderemos a Palavra de Deus e o chamado vocacional à santidade, que significa seguir fielmente a Cristo nos caminhos desta vida terrena, sob a força de seu Espírito Santo.

6 PRIMEIRA LEITURA

1Sm 3,3b-10.19 – Fala, Senhor, que teu servo escuta.

- L. Leitura do Primeiro Livro de Samuel - Naqueles dias, ^{3b}Samuel estava dormindo no templo do Senhor, onde se encontrava a arca de Deus. ⁴Então o Senhor chamou: “Samuel, Samuel!” Ele respondeu: “Estou aqui”. ⁵E correu para junto de Eli e disse: “Tu me chamaste, aqui estou”. Eli respondeu: “Eu não te chamei. Volta a dormir!” E ele foi deitar-se. ⁶O Senhor chamou de novo: “Samuel, Samuel!” E Samuel levantou-se, foi ter com Eli e disse: “Tu me chamaste, aqui estou”. Ele respondeu: “Não te chamei, meu filho. Volta a dormir!” ⁷Samuel ainda não conhecia o Senhor, pois, até então, a palavra do Senhor não se lhe tinha manifestado. ⁸O Senhor chamou pela terceira vez: “Samuel, Samuel!” Ele levantou-se, foi para junto de Eli e disse: “Tu me chamaste, aqui estou”. Eli compreendeu que era o Senhor que estava chamando o menino. ⁹Então disse a Samuel: “Volta a deitar-te e, se alguém te chamar, responderás: ‘Senhor, fala, que teu servo escuta!’” E Samuel voltou ao seu lugar para dormir. ¹⁰O Senhor veio, pôs-se junto dele e chamou-o como das outras vezes: “Samuel! Samuel!” E ele respondeu: “Fala, que teu servo escuta”. ¹⁹Samuel crescia, e o Senhor

estava com ele. E não deixava cair por terra nenhuma de suas palavras.

Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

7 SALMO RESPONSORIAL

S/ 39(40),2.4ab.7-8a.8b-9.10 (R/.8a.9a)

T. **Eu disse: “Eis que venho, Senhor!” Com prazer faço a vossa vontade.**

1. ²Esperando, esperei no Senhor,* e inclinando-se, ouviu meu clamor. ^{4a}Canto novo ele pôs em meus lábios,* ^bum poema em louvor ao Senhor.
2. ⁷Sacrifício e oblação não quisestes,* mas abristes, Senhor, meus ouvidos; não pedistes ofertas nem vítimas,* holocaustos por nossos pecados.
3. ⁸E então eu vos disse: “Eis que venho!”* Sobre mim está escrito no livro: ⁹“Com prazer faço a vossa vontade,* guardo em meu coração vossa lei!”
4. ¹⁰Boas-novas de vossa justiça † anunciei numa grande assembleia;* vós sabeis: não fechei os meus lábios!

8 SEGUNDA LEITURA

1Cor 6,13c-15a.17-20

Vossos corpos são membros de Cristo.

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios - Irmãos: ^{13c}O corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor é para o corpo; ¹⁴e Deus, que ressuscitou o Senhor, nos ressuscitará também a nós, pelo seu poder. ^{15a}Porventura ignorais que vossos corpos são membros de Cristo? ¹⁷Quem adere ao Senhor torna-se com ele um só espírito. ¹⁸Fugiu da imoralidade. Em geral, qualquer pecado que uma pessoa venha a cometer fica fora do seu corpo. Mas o fornicador peca contra o seu próprio corpo. ¹⁹Ou ignorais que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que mora em vós e que vos é dado por Deus? E, portanto, ignorais também que vós não pertenceis a vós mesmos? ²⁰De fato, fostes comprados, e por preço muito alto. Então, glorificai a Deus com o vosso corpo.

Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 1,41.17b (de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Encontramos o Messias, Jesus Cristo, de graça e verdade ele é pleno; de sua imensa riqueza graças, sem fim, recebemos.

10 EVANGELHO

Jo 1,35-42 – *Foram ver onde Jesus morava e permaneceram com ele.*

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. **Glória a vós, Senhor**

P. Naquele tempo, ³⁵João estava de novo com dois de seus discípulos ³⁶e, vendo Jesus passar, disse: “Eis o Cordeiro de Deus!” ³⁷Ouvindo essas palavras, os dois discípulos seguiram Jesus. ³⁸Voltando-se para eles e vendo que o estavam seguindo, Jesus perguntou: “O que estais procurando?” Eles disseram: “Rabi (que quer dizer: Mestre), onde moras?” ³⁹Jesus respondeu: “Vinde ver”. Foram, pois, ver onde ele morava e, nesse dia, permaneceram com ele. Era por volta das quatro da tarde. ⁴⁰André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram as palavras de João e seguiram Jesus. ⁴¹Ele foi encontrar primeiro seu irmão Simão e lhe disse: “Encontramos o Messias” (que quer dizer: Cristo) ⁴²Então André conduziu Simão a Jesus. Jesus olhou bem para ele e disse: “Tu és Simão, filho de João; tu serás chamado Cefas” (que quer dizer: Pedra).
Palavra da Salvação.

T. **Glória a Vós, Senhor.**

11 HOMILIA

(sentados)



12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. **criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

P. Irmãos e irmãs em Cristo, supliquemos a Deus nosso Pai, que nos faz conhecer a sua vontade também através dos acontecimentos e da vida dos homens, e digamos, humildemente:

T. **Ouvi-nos, Senhor.**

1. Para que o nosso Ordinariado Militar e suas capelanias sejam firmes na fé e operantes na caridade generosa, rezemos a Deus nosso Pai.

2. Para que Dom José Francisco Falcão de Barros, no vindouro dia 18, aniversário de sua Ordenação Sacerdotal, seja cumulado de bênçãos e graças, a fim de que progrida em sua entrega pessoal a serviço do Reino, rezemos a Deus nosso Pai.

3. Para que os governantes de nossa Pátria desenvolvam o bem comum e promovam, na paz social, os direitos dos cidadãos, dando exemplo de vida reta e de fé em Deus, rezemos a Deus nosso Pai.

4. Para que os jovens das nossas comunidades à semelhança do pequeno Samuel, escutem com júbilo a voz de Deus que os chama à vida nova em Jesus, rezemos a Deus nosso Pai.

Preces espontâneas

P. Deus eterno e onipotente, que nos chamais a seguir-Vos como o vosso Filho chamou seus Apóstolos, confirmai em seu propósito aqueles que respondem com decisão e renovai o entusiasmo daqueles que, entre nós, vacilam no caminho. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

14 CANTO DE PREPARAÇÃO

DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia IX – Tempo Comum

De mãos estendidas, ofertamos, o que de graça recebemos.

1. A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço, o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. O dia que nos traz o pão e a noite que nos dá repouso, ofertemos ao Senhor o louvor da criação.

2. Nossa vida toda inteira ofertamos ao Senhor, como prova de amizade, como prova de amor. Com o vinho, com o pão, ofertemos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

15 CONVITE À ORAÇÃO (de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS (de pé)

- P. Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. **Amém.**

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio próprio (MR, p.536)

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. **Ele está no meio de nós.**
- P. Corações ao alto.
- T. **O nosso coração está em Deus.**
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. **É nosso dever e nossa salvação.**
- P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, por vosso amado Filho, Jesus Cristo. Ele é a vossa Palavra, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, que se encarnou pelo Espírito Santo e nasceu da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e adquirir para vós um povo santo, estendeu os braços na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por isso, com os Anjos e todos os Santos, proclamamos vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:
- T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**
- (de joelhos)*
- P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda a santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.
- T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**
- P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Mistério da fé.

(de pé)

- T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**
- P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.
- T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**
- P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.
- T. **O Espírito nos una num só corpo!**
- P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Marcony, seu bispo auxiliar, José Francisco, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.
- T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**
- P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição, *(dos militares brasileiros falecidos)* e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.
- T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**
- P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos *(São N. Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.
- T. **Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

(de pé)

- P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, usamos dizer:
- T. **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**
- P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.
- T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**
- P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.
- T. **Amém.**
- P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
- T. **O amor de Cristo nos uniu.**
- P. Em Jesus que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ao seu lado.



- T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**
- T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**
- T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**
- P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
- T. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

Antífona da comunhão

Cf. Sl 22,5 - Preparastes à minha frente uma mesa, o meu cálice transborda!

ou: *1Jo 4,16 - Nós conhecemos o amor que Deus tem para conosco e acreditamos nele.*

18 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia IX – Tempo Comum

1. João Batista clamou no deserto: "Preparai ao Senhor uma estrada, eis que o Reino de Deus está perto, escutai, geração transviada!"

Mudai de vida, mudai, convertei-vos de coração! Fazei a vontade do Pai, amai, servi aos irmãos; fazei a vontade do Pai, lutai por um mundo de irmãos; fazei a vontade do Pai, o chão é de todos, e o pão!

- Jesus Cristo, o Filho de Deus, batizado por João no Jordão, inaugura o reino do Pai, co' este santo e solene pregão:
- Escutai, ó igreja de Deus: eis, o tempo da graça chegou, é o Senhor da justiça que passa, sua Páscoa entre nós começou!
- Nasceu em pobreza, repousando em palhas. O nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

(silêncio)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

- P. Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

(sentados)

22 BÊNÇÃO FINAL

(de pé)

(MR, p. 583)

Bênção de Aarão: Nm 6,24-26

- P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.

- P. Deus vos abençoe e vos guarde.
T. Amém.

P. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23 CANTO FINAL



A Palavra de Deus nos coloca diante do mistério da vocação, algo que nunca é produzido por nossos méritos ou por nossas qualidades humanas, mas, sim, brota apenas da iniciativa livre e misericordiosa de Deus a nosso respeito.

O encontro com Jesus, embora decidido no segredo da nossa liberdade, postula, no entanto, a dinâmica do testemunho. Atentos à história evangélica, vemos que os encontros com os primeiros discípulos acontecem, com efeito, como em uma sequência: cada um deles chega a Jesus através da mediação de outro, porque essa é especificamente a dinâmica de nossa chegada à fé.

Daí vem um lindo ensinamento sobre a importância de ter testemunhas autênticas, que nos apresentam Jesus como o esperado Senhor e favoreçam o encontro com Ele, sem que a testemunha queira vincular o outro à sua própria pessoa como se fosse sua propriedade.

A verdadeira testemunha está, portanto, a serviço do caminho rumo à maturidade espiritual que é liberdade de escolha. Neste sentido, excelentes exemplos são o sacerdote Eli com Samuel e ainda mais o Batista com seus dois discípulos. Contudo, para se tornarem testemunhas é necessário terem já encontrado o Senhor e se tornarem, portanto, capazes de ir além das aparências, acessando um profundo olhar de fé sobre a realidade.

Dar testemunho é apresentar aos outros esse olhar que, antes, já havia mudado nossa vida. Isso supõe haver entrado em um novo tipo de existência, em uma comunhão ativa com Jesus, comunhão que pode ser expressa como um "habitar com ele"; mais ainda, como deter-se junto dele.

Na fase da busca, em nossos dias frequentemente enfatizada pelo excesso, deve acontecer a fase de nossa parada, a fim de reconhecer em Jesus a verdadeira meta

do nosso coração, o de poder perseverar em sua companhia: "Eles foram com ele, viram onde ele morava e passaram aquele dia com Ele". Nesta morada com Ele, a contemplação adquire seu vigor, colocando-nos à sua disposição com todas as nossas energias, como disse Samuel, com a simplicidade de uma criança: "Fala, Senhor, que teu seu servo está ouvindo". Somente permanecendo com Jesus compreenderemos de verdade que fomos comprados por alto preço e fomos transformados em templo do Espírito Santo.

Excertos da obra "A Palavra Divina" (G. Zevini et all). Tradução e adaptação: Pe. Uyráaj Lucas Mota Diniz - Maj SAREx (Capl AMAN).

DIRETÓRIO LITÚRGICO

II Semana do Saltério

15 Verde. 2ª-feira - Leituras: 1Sm 15,16-23; Sl 49(50)-9.16bc-17.21.23 (R. 23b); Mc 2,18-22

16 Verde. 3ª-feira - Leituras: 1Sm 16,1-13; Sl 88(89),20.21-22.27-28 (R. 21a); Mc 2,23-28

17 Branco. 4ª-feira. Santo Antão, abade, memória - Leituras: 1Sm 17,32-33.37.40-51; Sl 143(144),1.2.9-10 (R. 1a); Mc 3,1-6

18 Verde. 5ª-feira - Leituras: 1Sm 18,6-9;19,1-7; Sl 55(56),2-3.9-10.11-13 (R. 5bc); Mc 3,7-12

19 Verde. 6ª-feira - Leituras: 1Sm 24,3-21; Sl 56(57),2.3.-4.6 e 11 (R. 2a); Mc 3,13-19

20 Verde. Sábado ou: Branco. Santa Maria no Sábado, MFac. ou: Vermelho. São Fabiano, papa e mártir, MFac. ou: Vermelho. São Sebastião, mártir, MFac. - Leituras: 2Sm 1,1-4.11-12.19.23-27; Sl 79(80),2-3.5-7 (R. 4b); Mc 3,20-21 - No Ordinariado Militar do Brasil para as Polícias Militares: 20 Vermelho. São Sebastião, mártir, festa. Padroeiro das Polícias Militares. Ofício da festa. Missa do Comum dos mártires, p. 745: Glória, Coleta própria, p. 541, e Prefácio Comum, p. 456-461, ou dos Mártires, p. 453. - Leituras próprias (Leccionário III - dos Santos): 1Pd 3, 14-17 (p. 291); Sl 33 (34),2-3.4.5.6.7.8-9 (R/.5b) (p.285); Mt 10, 28-33 (p.294)

O TEMPO COMUM começa no dia seguinte à celebração da Festa do Batismo do Senhor e se estende até a terça-feira antes da Quaresma, inclusive. Recomeçará na segunda-feira depois do domingo de Pentecostes e termina antes das 1 Vésperas do 1º domingo do Advento (cf. NALC, nº 44).



SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada: Que toda terra se prostre
<https://youtu.be/S4sjLQR15ZI?si=WbR1bNqG-33usiWD>
Ou: <https://youtu.be/C8wcQ-1h80U?si=Ul-Kd3piZ5s5lhcC>
Ou: <https://youtu.be/LF7LVMHq4HQ?si=drQg8w5HV-b9ToKd>
Apresentação das oferendas:
https://youtu.be/UJYJGFMFGtj?si=7cU4-p2Wutpd_vwO
Comunhão: Preparai à minha frente uma mesa
<https://youtu.be/XTubdimJCwc?si=SpIsh9Dzz7YBb4H>
Ou: <https://youtu.be/9NJMUybd0gQ?si=yWPZITL3ovvC7sQl>
Final: A vossa proteção recorreremos Santa Mãe de Deus
<https://youtu.be/7p3E081FisQ?si=mdn-UuLPk60Slrio>
Ou: Augusta Rainha dos céus
https://youtu.be/W_XtnTrE0A?si=4R7XXsDNonx2iLOS
Ou: Salve Regina
<https://youtu.be/d3TBOWZs0gk?si=orYMUQhW8heb-Ynq>
Ou: Ó Mãe do Redentor do céu ó porta
https://youtu.be/GgA1Pf0TLw?si=b7UJ3s6Ei-Yi_rXPZ

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

† Dom Marcony Vinícius Ferreira

Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco "Q" - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553

Espanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF

Telefone (61) 2023-5801 - E-mail: curia@defesa.gov.br

Edição: Padre Uyráaj Lucas Mota Diniz - Maj SAREx

Capelania N. Sra. das Graças

da Academia Militar das Agulhas Negras - Resende/RJ.